



Arquidiocese de São Paulo – Região Lapa – Ordem dos Agostinianos Recoletos
ANO I - EDIÇÃO Nº 3 - Nov/Dez 2010



Ao findarmos o ano litúrgico na Igreja, as últimas festas celebradas são a de finados – 02 de novembro (dia da celebração da vida eterna das pessoas queridas que já faleceram). A celebração da solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, fecha o Ano Litúrgico quando meditamos sobretudo, no mistério de sua vida, sua pregação e o anúncio. Aquele que foi coroado por espinhos e pelo sinal de doação deu-se no amor para a redenção de nossos pecados; esta solenidade abre as portas para maior festa e a mais esperada de todas: do Natal do Senhor.

Mas para celebrarmos dignamente o nascimento do Senhor faz-se necessário

adentrarmos na espiritualidade do tempo do advento. Para isso, é preciso reviver os valores essenciais dos cristãos, com uma alegria na expectativa de sua vinda; e com uma íntegra vigilância, esperança, pobreza e conversão.

O tempo do Advento é tempo de esperança porque Cristo é a nossa esperança (I Tm 1, 1); esperança na renovação de todas as coisas, na libertação das nossas misérias, pecados, fraquezas, na vida eterna, esperança que nos forma na paciência diante das dificuldades e tribulações da vida, diante das perseguições, etc.

No Advento, precisamos nos questionar e aprofundar a vivência da pobreza. Não pobreza econômica, mas principalmente aquela que leva a confiar, se abandonar e depender inteiramente de Deus (e não dos bens terrenos), que tem n'Ele a única riqueza, a única esperança e que conduz à verdadeira humildade, mansidão e posse do Reino.

A natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo permitiu que desse início ao projeto de Deus: da salvação de todo gênero humano. E, por seu exemplo de amor convida os homens de boa vontade a acolherem o projeto do Reino de



Deus. Incitando-nos a vivermos a experiência do amor, partindo em direção ao outro, do sair de si, de se rebaixar e ir ao encontro do próximo: da alteridade. Neste espírito deixemos o Natal faça vida nova em nossos corações, reavivando e recuperando dos momentos de tribulações e sofrimentos.

Não podemos trocar o menino Jesus pelo velho Papai Noel. É natal do Senhor. Ele é o centro, a estrela, o fundamento de toda nossa existência. Que no espírito fraterno desse Natal sintamo-nos tocados em acolher aqueles que mais sofrem na sociedade, considerados os menores do Reino de Deus.

Feliz Natal — Fr. Rodolfo, oar

| | | | | |
|---|--|--|---|--|
| <p>A Vida Sagrada e Inviolável <i>Pág.: 03</i></p> | <p>Renovação Carismática Católica <i>Pág.: 04</i></p> | <p>O que é Catequese? <i>Pág.: 06</i></p> | <p>Frasar, Fraternidade... <i>Pág.: 07</i></p> | <p>Natal <i>versus</i> Consumismo <i>Pág.: 08</i></p> |
|---|--|--|---|--|

EDITORIAL

Estimado(a) paroquiano(a) estamos no bimestre novembro-dezembro. Neste bimestre celebramos “*Todos os Santos*”, “*os fiéis finados*”, ou seja, a morte e a ressurreição na vida do cristão. Celebramos a festa de Cristo Rei do Universo, que é a celebração da realeza de Cristo. Um rei que foi crucificado e ressuscitado. Cuja coroa de espinhos, o trono e uma cruz da qual pendeu emanam o seu poder real, fundamentado no amor e não na força de um exército armado. Com esta festa encerramos o ciclo anual litúrgico e damos início a um novo ciclo, assim iniciamos um novo ano litúrgico. O início deste novo ano é marcado pelo tempo litúrgico do ADVENTO, que é a preparação para a festa do nascimento do Senhor.



O advento tem como base a espera de um novo momento. Esta espera tem um duplo sentido. Celebramos a preparação para a festa da encarnação e nascimento do redentor na história da humanidade, celebramos igualmente a espera da manifestação definitiva do reinado de Cristo, o que na teologia chamamos de PARUSIA.

Este período que se aproxima é rico em conteúdo.

Convido a você, estimado paroquiano(a) a viver com intensidade as celebrações que se aproximam, que a Paz do Senhor Jesus esteja em seu lar.

Fr. Fábio Nôcal, oar.

Dia do Nascituro

Do dia 1º ao dia 07 de outubro, celebramos a Semana da Vida. Isto porque o dia 08 foi o Dia do Nascituro (aquele ser humano que está no ventre materno antes que a mãe lhe dê à luz). Este possui o direito de ser respeitado na sua integridade. Já possui dignidade como a de qualquer pessoa. É uma ocasião especial para colocar em evidência o valor e a beleza desse Dom precioso que de Deus recebemos. De modo especial salientamos o valor sagrado da Vida Humana, sem nos esquecermos de todas as demais dimensões que esta abrange.

Expediente

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

R. Brentano, 437 - V. Hamburguesa - São Paulo/SP - 05302-041
Tel.: (11) 3834-4807 - Fax: (11) 3834-5342

brentano@uol.com.br - www.pnslourdes.com.br

Elaborado pela equipe da PASCOM: pascom.nslourdes@gmail.com

Coordenação: Frei Fábio Freire Nôcal, OAR

Colaboradores de Pesquisa e Edição: Cícero, Dorival, Elisete, Francesco, Luis Eduardo, Magda e os Freis Agostinho Morosini Rodolfo Werneck e Sérgio Sambl

Fotografias: Colaboradores

Tiragem: 1.000

Edição Eletrônica: Hernane M. Ferreira - CCJ

Impressão e Acabamento: CCJ Gráfica e Editora - (11) 2917.1425

Recepção de Ministérios em 2010

No dia 4 de Setembro de 2010, Festa de Nossa Senhora da Consolação – Padroeira da Ordem, houve a recepção dos ministérios de Acólito por parte de cinco frades de nossa paróquia: os cinco frades hoje residentes do *Teologado Santa Monica*, Freis Agostinho Morosini, Jacir Sílvio Sanson Júnior, Ricardo Alberto Dias, André Pereira de Arruda e Gustavo Barbiero Mello. Durante solene celebração estes frades receberam o ministério de acólito, conferido por nosso Prior Provincial Frei Francisco Sevolani Botacin. Contamos com a presença de toda a comunidade religiosa, bem como a participação de religiosos de outras congregações e grande número de fieis que estiveram presentes para prestigiar este momento.

Parabéns aos frades por mais esta conquista em sua caminhada vocacional!



Cinquentenário

Encerramos nossas comemorações do cinquentenário de nossa paróquia com a Missa Solene em ação de graças por todos os trabalhos de evangelização que esta comunidade realizou durante esse tempo. Com o coração agradecido ao Deus Altíssimo, e à Nossa Senhora de Lourdes por sua proteção, agradecemos também a todos que dedicaram-se em servir ao Senhor nas diversas pastorais e movimentos nesta comunidade paroquial durante todos esses anos. Que a Graça de Deus acompanhe a todos!

Para contribuir ou participar de nosso informativo, é fácil, envie **SUGESTÕES, TEMAS, FOTOGRAFIAS** ou **DÉIAS** por e-mail para pascom.nslourdes@gmail.com ou na Secretaria Paroquial - fone **3834-4807**, até o dia **15/12/2010**.

Ficaremos gratos e felizes com seu contato.

Por que a Igreja diz que a vida é sagrada e inviolável?

Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10, 10), diz o Senhor.

Como continuadora da missão de Jesus, a defesa da vida sempre foi uma constante na caminhada moral da Igreja. E isso pode ser constatado, desde os primeiros teólogos e doutores que se fizeram presentes no cenário histórico da Igreja, até o período Pós-Conciliar no qual vivemos atualmente, principalmente com a “explosão” da bioética, acompanhada por seus diversos questionamentos.

Ainda na era Patrística Santo Agostinho, dizia: “*Esta vida é objeto de amor, qualquer que seja; seja como seja, ainda que esteja cheia de tribulações e misérias*”. Contudo, uma das argumentações mais contundentes que demonstra o valor precioso da vida nós a encontramos no magistério recente, sobretudo no documento “*Evangelium Vitae*”, onde o papa João Paulo II, (diga-se de passagem, “verdadeiro advogado de defesa da vida humana”), disse: “a vida humana é um bem indivisível, isto é, *sagrada e inviolável* em todas as suas fases e situações”.



De onde procedem a sacralidade e a inviolabilidade da vida? Essa não é uma decisão arbitrária da Igreja, ou seja, “a vida não é sagrada e inviolável meramente porque a Igreja disse”. Essas duas notas intrínsecas da vida procedem do dato criatural do ser humano, isto é, *pelo simples fato de ser pessoa*. Uma dignidade que se expressa fundamentalmente no modo como ele foi criado. O ser humano é criado à imagem e semelhança de Deus. Na perspectiva teológica a raiz última do valor e da inviolabilidade de cada vida humana é garantida pela sua *relação pessoal com Deus*. A vida humana é sagrada explica a Instrução “*Donum Vitae*”, porque, desde o seu início, comporta a ação criadora de Deus e permanece para sempre em uma relação especial com o seu Criador.

Enfim, para bioética católica, o valor da vida humana *não deriva do que o sujeito faz ou exprime*, mas do *seu simples existir como ser humano*. Por isso, jovem ou adulto, são ou enfermo, embrião ou já nascido, gênio ou não, o valor de cada ser humano é totalmente independente da qualidade de sua vida ou da satisfação que possa adquirir com ela; o que conta de fato, *é o seu ser pessoa, uma criatura em relação filial com Deus*. É nessa dignidade que se fundamentam o respeito, defesa e cuidado para com a vida humana, descartando assim, toda a possibilidade de liceidade do homicídio, suicídio, aborto, eutanásia ou outras tentativas de vulnerabilidade da vida, ainda que diante de protestos sociais, reivindicações individuais ou argumentações políticas.

Frei Ademildo Gomes, oar - Mestre em Teologia Moral

TOQUE MUSICAL

Academia de música e dança

Música:

- Bateria • Percussão • Violino • Guitarra
- Contra Baixo • Gaita • Canto Lírico e Popular
- Violão Clássico e Popular • Cavaquinho
- Piano Clássico e Popular • Teclado
- Musicalização Infantil



Dança:

- Jazz • Dança de Salão • Sapateado • Flamenco
- Dança do Ventre • Balet Clássico Adulto e Infantil

Promoção:

Outubro e Novembro

Venha fazer uma aula experimental grátis



Rua Schilling, 537 B - Vila Leopoldina • Tel.: 3644-8906
Convênio com o estacionamento na Rua Paulo Franco, 49

HIGH TIME
ESTUDO DE IDIOMAS

Inglês e Italiano

Rua Salles Jr., 510 - Alto da Lapa
3837-0395 / 3641-8473
www.hightimeidiomas.com.br

Anuncie Conosco

3834.4807

(Bernadete)

Renovação Carismática Católica

A Renovação Carismática Católica, ou o Pentecostalismo Católico, como foi inicialmente conhecida, teve origem com um retiro espiritual realizado nos dias 17-19 de fevereiro de 1967, na Universidade de Duquesne (Pittsburgh, Pensylvania, EUA).

Eram católicos dedicados a atividades apostólicas, mas, ainda assim, insatisfeitos com a sua experiência religiosa. Em razão disso, decidiram começar a orar para que o Espírito Santo se manifestasse neles. Um professor de Pittsburgh partilha a experiência de Duquesne, e em 5 de março de 1967 o grupo pede a imposição de mãos para receber o Espírito Santo.

Após a Semana Santa, realizou-se um retiro em Notre Dame para discernir o que seu Deus supostamente estaria querendo com essas manifestações. Participam professores, alunos e sacerdotes. 40 pessoas de Notre Dame e 40 da Universidade de Michigan, entre os quais Steve Clark e Ralph Martin, que em 1976 iriam para a Universidade de Michigan, em Ann Arbor.

Portanto, embora os primeiros momentos da Renovação tenham se dado em torno do retiro de Duquesne e apesar de estarem os americanos igualmente presentes no seu nascimento em diversos outros países, seria falso atribuir a expansão da Renovação Carismática unicamente à sua influência. Como afirma Monique

Hébrard, a Renovação Carismática “explodiu quase ao mesmo tempo em todos os cantos da terra e em todas as Igrejas cristãs, sem que se saiba muito bem como é que o fogo se ateou”.

Para o Cardeal Suenens isto também despertou uma curiosidade, ou seja, “sem nenhum contato entre si, parece que o Espírito Santo suscitou em vários lugares do mundo experiências que, se não são iguais, certamente são semelhantes”.

A RCC deseja dar uma teologia trinitária, centrada porém na pessoa e missão do Espírito Santo.

Jesus, em sua humanidade, recebe o Espírito e o envia. E a Igreja, como sacramento de Cristo, estende aos homens a unção do Cristo pelo Espírito Santo, que permanece na Igreja como perpétuo Pentecostes. A plenitude de vida no espírito é um bem comum da Igreja, embora nem todos se apropriem com igual intensidade. Sem Espírito e seus carismas não há Igreja. Neste sentido todo cristão deve ser carismático. Os ministérios são carismas de modo que não há oposição entre Igreja institucional e Igreja carismática. **Propõe um sopro do Espírito Santo para os cristãos terem uma experiência pessoal e vida da presença e ação de Deus, fazendo os reconhecer que Jesus Cristo é o Senhor de suas vidas, da Igreja e da história.** Professa um novo Pentecostes, levando a uma vida nova, de acordo com o Espírito. Valoriza a oração individual e comunitária, principalmente de louvor, a partir da vida e da Palavra de Deus. Através de reuniões semanais e Seminários de Vida deseja evangelizar e aprofundar o estudo da Sagrada Escritura.

Fala-se hoje de cerca 40 milhões de adeptos católicos no mundo, dos quais 30% na América Latina. Na sua organização, a RCC se apresenta em nível internacional com o ICCRO (= Internacional Catholic Charismatic Office em Roma); em nível latino americano em Bogotá com realização de encontros cada 2 anos; em nível nacional tem um conselho nacional de 15 membros, que se reúne 2 vezes por ano; existem as equipes regionais de acordo com os Regionais da CNBB. A Comissão Nacional se encontra em Brasília e consta de 7 membros, que atende as

equipes regionais, promove encontros nacionais e edita o Boletim Nacional. Em nível local o núcleo ou equipe de servos organiza reuniões.

No Brasil a Renovação Carismática teve origem na cidade de Campinas, SP, através dos padres Haroldo Joseph Rahm e Eduardo Dougherty. Os rumos que a Renovação Carismática tomará a partir de Campinas

Cuore di Pasta
Empório e Rotisserie

Rua Brentano, 468 – Vila Leopoldina
Tel. 2369.0382 / 2369.0383
cuoredipasta@cuoredipasta.com.br
www.cuoredipasta.com.br
Siga-nos no Twitter: @cuoredipasta

Carolly
COSMÉTICOS

www.carolly.com.br

Carolly Cos. De Perf. Cosméticos Ltda. EPP
Rua Brentano, 414
05302-041 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2023-0043 / 3641-5888
email: carolly@carolly.com.br

MUCHACHARICA

Rua Carlos Weber, 1213
V. Leopoldina - São Paulo/SP - 05303-000
(11) 3596-9878 (11) 3596-9878
muchacharica@muchacharica.com

serão diversos, expandindo-se rapidamente pela maioria dos Estados brasileiros. No início, a Renovação atingiu os líderes já engajados em movimentos como Cursilho, Encontros de Juventude, TLC, etc, e foi se ampliando gradativamente como uma nova “onda” de doutrinação com identidade própria.

Por fim colocamos trechos do pronunciamento do saudoso Papa João Paulo II, em Roma, 14 Março 2002, aos Líderes da Renovação Carismática Italiana:

“Sim, Renovação no Espírito pode considerar-se como um dom no Espírito Santo para a Igreja neste nosso tempo. Nascido na Igreja e para a Igreja, o vosso é um movimento em que, à luz do Evangelho, se experimenta o encontro vivo com Jesus, de fidelidade a Deus na oração pessoal e comunitária, de escuta confiante na sua Palavra, de redescoberta vital nos Sacramentos, mas também de coragem nas provações e de esperança nas tribulações.”

“Em última análise, todas as vossas atividades de evangelização tendem a promover no povo de Deus um crescimento constante na santidade. Com efeito, a santidade é a prioridade de todos os tempos e, por conseguinte, inclusivamente desta nossa época. A Igreja e o mundo têm necessidade de santos, e nós somos tanto mais santos quanto mais deixamos que o Espírito Santo nos configure com Cristo. Eis o segredo da experiência regeneradora da “efusão do Espírito”, experiência típica que caracteriza o caminho de crescimento proposto pelos membros dos vossos Grupos e das vossas Comunidades. Faço votos cordiais para que a Renovação no Espírito seja na Igreja uma verdadeira “escola” de oração e de ascese, de virtude e da santidade.”

“No nosso tempo, ávido de esperança, fazei com que o Espírito Santo seja conhecido e amado. Assim, ajudareis a fazer que tome forma àquela “cultura do Pentecostes”, a única que pode fecundar a civilização do amor e da convivência entre os povos. Com insistência fervorosa, não vos canseis de invocar: “Vem, ó Espírito Santo! Vem! Vem!”.”

Para maiores informações, favor consultar:
www.rccbrazil.org.br ou www.iccrs.org

O que é o grupo de oração?

O Grupo de Oração é a célula fundamental da Renovação Carismática Católica, é a expressão máxima e principal da RCC, **tendo três momentos distintos: núcleo de serviço, reunião de oração e grupo de perseverança.** É uma comunidade carismática que cultiva a oração, a partilha e todos os outros aspectos da vivência do Evangelho, a partir da experiência da efusão no Espírito Santo. Trata-se de uma reunião semanal na qual um grupo de fiéis coloca-se diante de Jesus, sob a ação do Espírito Santo, para louvar e glorificar a Deus, participar dos dons divinos e edificar-se mutuamente. Convidamos a todos para participarem de nosso grupo de oração, todas as quartas-feiras a partir das 20 horas, na capela do Santíssimo.

Missas com Oração de Cura e Libertação

Nas celebrações Eucarísticas de Cura e Libertação o fiel é orientado a buscar a cura e a libertação para si e para os seus, em Jesus, através da oração dos irmãos. O objetivo deste ministério é reacender a chama da fé no coração de todos, Jesus é o ontem, o hoje e sempre estará realizando seus milagres e derramando suas graças em cada um. Deus concede a seus filhos vida em plenitude em Jesus Cristo pelo poder de seu Espírito Santo. Em Nossa Paróquia desde Julho de 2008 se celebra mensalmente uma missa com oração de Cura e Libertação. Esta Santa Missa celebrada por nosso pároco, Frei Fábio, todo último sábado do mês, começando com a oração do Ofício da Imaculada Conceição, às 14h30 e com a celebração às 15 horas. Convidamos a todos para que possam vir a esta Santa Missa onde, em unidade e na ação do Espírito, e juntos orarmos para que Deus nos conceda a sua libertação e salvação.

DALLE PIAGGE

Ladrilhos Hidráulicos Artesanais
Lisos e Decorados antiderrapantes
Fone: (11) 3834-9896
(11) 3834-9896

idéias a fio *ateliê de produtos feitos a mão e 100% algodão*

Bolsas, colchas, acessórios, camisolas, roupas de cama, mesa e banho edredons, presentes

Rua Brentano, 476 - V. Leopoldina - São Paulo
Tel.: 3021-2688

Decor' Show
Decorações e Acabamentos

Anderson / Edna

Rua Carlos Weber, 1216 - V. Leopoldina
CEP: 05303-000 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 3833-0086
www.decorshowdecoracoes.com.br
contato@decorshowdecoracoes.com.br

**PERSIANAS
CORTINAS
BOX
ESPELHOS
PISO LAMINADO
GESSO
REDE DE PROTEÇÃO
VARAL
PAPEL DE PAREDE**

O que é catequese?

A catequese é uma educação da fé das crianças, dos jovens e dos adultos, a qual compreende especialmente um ensino da doutrina cristã, dado em geral de maneira orgânica e sistemática, com fim de iniciá-los na plenitude da vida cristã. Segundo O Catecismo da Igreja Católica “no centro da catequese encontramos essencialmente uma Pessoa, a de Jesus Cristo de Nazaré, Filho único do Pai.” A finalidade definitiva da catequese é levar à comunhão com Jesus Cristo: só Ele pode conduzir ao amor do Pai no Espírito e fazer-nos participar da vida da Santíssima Trindade. Todo catequista deveria poder aplicar a si mesmo a misteriosa palavra de Jesus: “Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou” (Jo 7,16).

Segundo a exortação apostólica “*Catechesi Tradendae*” do Papa João Paulo II a Catequese sempre foi considerada pela Igreja como uma das suas tarefas primordiais e essenciais, porque Cristo ressuscitado, antes de voltar para o Pai, deu aos Apóstolos uma última ordem: fazer discípulos de todas as nações e ensinar-lhes a observar tudo aquilo que lhes tinha mandado. Ao mesmo tempo, confiava-lhes ainda a missão e o poder de explicar com autoridade aquilo que Ele lhes tinha ensinado, as suas palavras e os seus atos, os seus sinais e os seus mandamentos. E dava-lhes o Espírito Santo, para realizar tal missão.

A catequese é, em primeiro lugar, uma ação eclesial: a Igreja transmite a fé que ela mesma vive e o catequista é um porta-voz da comunidade e não de uma doutrina pessoal. O catequista é um autêntico profeta, pois pronuncia a Palavra de Deus, na força do Espírito Santo. Fiel à pedagogia divina, a catequese ilumina e revela o sentido da vida.

A Catequese é o momento da iniciação à fé, a formação cristã se prolonga pela vida inteira. Além das crianças, os adultos começam a merecer maior atenção, conduzindo o catequizando ao centro do Evangelho (querigma), à conversão, à opção por Jesus Cristo e ao seu seguimento. A Catequese está a serviço da pessoa humana em sua situação concreta. Um dos temas centrais da formação do catequista é sua espiritualidade: ela brota da vida em Cristo, que se alimenta na ação litúrgica e se expressa a partir da própria atividade de educador da fé, da mística daquele que está a serviço da Palavra de Deus.

Catequese Infantil

A Catequese busca levar a Palavra de Deus para a vida da criança, por meio de encontros semanais, atividades de integração e celebrações realizadas na própria paróquia e na comunidade 9 - Ceasa.

Este aprendizado inicial dura dois anos (de Páscoa à Páscoa). Neste período, a criança ou pré-adolescente passa a ter contato com Cristo e sua história de salvação.

As crianças participam de nossa comunidade na liturgia dominical, sendo responsáveis pela realização das leituras, aclamação e ofertório, entre outras funções.

Temos aproximadamente 45 crianças na segunda etapa e 25 na primeira

A equipe de Catequistas conta com 12 participantes e um Orientador, o Frei Sérgio Bonadiman. Esse grupo se reúne quinzenalmente, às quintas-feiras, às 9 horas.

Informações fornecidas pela Ana.



Fotos do dia das crianças 2009, comemorado em nossa paróquia pela catequese e pela infância missionária. Foi uma festa para as crianças, com diversos tipos de comidas

e bebidas, foram realizadas várias atividades como gincanas e contos bíblicos. E no final distribuídos brinquedos doados por nossa comunidade e parceiros.



Dias dos encontros catequéticos:

terça-feira das 9h às 10h30 (primeira etapa) Catequista Olga;

terça-feira das 15h às 16h30 (primeira e segunda etapa) - Catequista Maria do Carmo e Maria Elza;

sábado das 9h às 10h (segunda etapa) - Catequistas Ana, Carol e Jô;

sábado das 10h às 11h30 (primeira etapa) - Catequista Ronaldo;

sábado das 10h às 11h30 - Escolinha Nossa Turma - CEASA - Catequistas Eunice, Juventina, Irmã Maria Rosa e Thais.



Rua Schilling, 321

Sao Paulo - SP

Tel: (11)

3644-3324

3644-3325

Frasar, Fraternidade...



Prezado irmão paroquiano. Nas suas participações em celebrações comunitárias, certamente já ouviu as expressões Frasar, Fraternidade, ou até mesmo visto um grupo de pessoas, trajando camiseta estampada com foto de Santa Madalena de Nagasaki, participando do coral, atuando no Sarau Agostiniano, etc., e deve ter indagado: O que é?, Quem são eles? Pois saiba que você é merecedor de uma explicação.

Frasar é a abreviação de Fraternidade Secular Agostiniana Recoleta, para muitos simplesmente, Fraternidade Agostiniana. Possuindo estreita ligação com a Ordem Agostiniana – Província de Santa Rita, de quem recebe diretrizes, nada mais é, senão um grupo de paroquianos que resolveram aprofundar-se no vasto e rico pensamento de Sto. Agostinho, notadamente no seu carisma e espiritualidade. A obra é imensa, são muitas cartas, livros, com destaque para “As Confissões”. Santo Agostinho foi um homem de inteligência incomensurável, pesquisou e estudou sobre temas preciosos para a nossa vida e crescimento da Igreja. Com justiça foi denominado Doutor da Igreja.

Como todo grupo que se reúne, necessário se faz uma organização. Assim, temos um estatuto que prevê um Presidente e seu Conselho, eleitos com mandatos de dois anos. Temos também um livro de regras agostinianas que cuida mais da postura dos seus membros perante a vida e seus irmãos. Nós reunimos quinzenalmente, sob a orientação de um dirigente espiritual, geralmente um Padre, além de ser acompanhado por Fr. Jacir com orações, estudo do evangelho e reflexões sobre o pensamento agostiniano. Santo Agostinho foi um homem que incentivava e vivia em comunidade. **Considerava como união comunitária perfeita, quando tudo se transformasse em “uma só alma e um só coração”, destacando para tanto três condições essenciais: a humildade, a humildade e a humildade.**

O ingresso na Fraternidade dá-se uma vez por ano, para os maiores de 18 anos e indicados por membros antigos. Muitos paroquianos foram indicados, mas por razões diversas não puderam aceitar.

Quem sabe, você não estará em breve refletindo conosco sobre a grandiosidade de **Santo Agostinho, que é o nosso Pai Espiritual; Santa Madalena de Nagasaki nossa Padroeira e Nossa Senhora da Consolação nossa consoladora** e, acima de tudo com nosso Deus de amor e bondade.

Finalizando, somos paroquianos como você e a Fraternidade é apenas um grupo de estudos, como temos outros, como por ex. grupo de teologia para leigos.

Agradecemos a generosidade desse informativo.

Hélio Cruz
Membro da Frasar

Sopão

Um dos mais expressivos serviços em nossa comunidade, é o “Sopão”, que completou dezessete anos no dia 14/09/2010. Atua no atendimento aos moradores de rua, especialmente os que não têm acesso à alimentação. Vários grupos de pessoas voluntárias desdobram-se durante a semana para garantir, com seus trabalhos e doações de alimentos, pelo menos um prato de comida para nossos irmãos desprovidos de seus direitos básicos. Parabéns a todos que dedicam-se nesse belíssimo trabalho profundamente evangélico.



MARCENARIA SOB MEDIDA
Armários Embutidos - Cozinha - Banheiros - Home Theater - Etc

TAPEÇARIA
Novos e Reforma - Estofados - Cortinas - Almofadas

www.marigodecoracoes.com.br
Rua Marco Aurélio, 496 - V. Romana - Tel: (11) 3862.3362 / 3672.4732

Marigo Decorações
Desenhos Exclusivos



VIVA O PRESENTE!

PRESENTES & OBJETOS
VENHA CONHECER

R. Bretano, 442
Vila Leopoldina - 05302-041
Tel.: (11) 3845.3834
e-mail: vivapresente@vial.com.br



Segunda, Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira: **às 19h**
 Sábado: **às 18h**
 Último sábado do mês às **14h30 – Cura e Libertação**
 Domingo: **às 07h, 10h e 19h**

Horário das Missas

Todo dia 11: **às 15h - Missa de N. Sra. de Lourdes**
 Todo dia 22: **às 15h - Missa de Sta. Rita de Cássia**
 Todo dia 27: **às 19h - Missa das Mães de Mônica**
Telefone da Secretaria Paroquial: 3834-4807

Natal x Consumismo

Pare por um momento e reflita:

O que o Natal significa para mim? De que eu preciso para ser feliz? Qual é a diferença entre QUERER e PRECISAR? Quais valores que o mundo nos impõe hoje?

O lema do mundo de hoje é **quanto mais consumirmos, mais felizes seremos: a felicidade não tem preço.**

O mundo do consumo, o mundo das aparências, do supérfluo, do descartável. Quem pode comprar e acumular é mais feliz do que aquele que não pode. Será isto realmente verdade?

**Próximas missas dos dizimistas:
 21 de novembro e
 19 de dezembro,
 sempre às 10h.**

Este é o mundo no qual estamos inseridos. Estar fora do mundo, fora do nosso tempo, fora de moda, não é a saída. Podemos e devemos usufruir da materialidade que mundo nos oferece, que

também foi criada por Deus. Não é proibido ou pecado que aproveitemos o que o mundo tem de melhor.

O importante é estarmos conscientes. Temos que ter consciência do que realmente precisamos e do que queremos e desejamos. Os excessos, sejam eles quais forem, estes sim, são reprováveis: compras demais, desperdício de comida, gastos desmesurados. Enquanto sabemos que há irmãos nossos sem o mínimo necessário, sem comida, sem moradia, sem dignidade.

Não podemos nunca nos esquecer dos nossos valores cristãos mas, especialmente nesta época, devemos resgatar a solidariedade e desejo de partilha, enfim, praticar o **mandamento divino: “Amor ao próximo como a ti mesmo”.**

Este é o verdadeiro espírito do Natal.

Quem possuir bens deste mundo e vir o irmão passando necessidade mas lhe fechar o coração, como pode estar nele o amor de Deus? (1Jo 3, 17)

Queridos dizimistas: para saberem onde está sendo empregado seu dízimo, acompanhem o balanço mensal afixado nos murais nas entradas da igreja.

Novembro 2010

| Dia | Sem | Horário | Atividade |
|-----|-----|---------|----------------------------------|
| 02 | ter | 14 h | Missas no Cemitério |
| 02 | ter | 10h/19h | Missa na Matriz |
| 05 | sex | 18h | 1ª Sexta Hora Santa e Missa |
| 13 | sáb | 10h30 | Reunião Catequese com os pais |
| 14 | dom | 19h | Missa das famílias |
| 15 | seg | | Feriado Proclamação da República |
| 18 | qui | 20h | Preparação para o Batismo |
| 20 | sáb | | Feriado Dia da Consciência Negra |
| 20 | sáb | 15h | Sarau da Legião de Maria |
| 22 | seg | 15h | Missa Santa Rita e chá |
| 27 | sáb | 08h30 | Bazar Beneficente |
| 27 | sáb | 14h30 | Missa de Cura Libertação |
| 28 | dom | missas | 1º Domingo do Advento |

Dezembro / 2010

| Dia | Sem | Horário | Atividade |
|-----|-----|---------|------------------------------------|
| 03 | sex | 18h | 1ª Sexta Hora Santa e Missa |
| 05 | dom | | Missa da Recoleção Agostiniana |
| 05 | dom | missas | 2º Domingo do Advento |
| 08 | qua | | Dia da Imaculada Conceição |
| 12 | dom | | N.Sra. de Guadalupe |
| | | | Padroeira da América Latina |
| 12 | dom | 10h | Missa de Encerramento da Catequese |
| 12 | dom | 19h | Missa das famílias |
| 12 | dom | missas | 3º Domingo do Advento |
| 16 | qui | 20h | Preparação para o Batismo |
| 18 | sáb | 08h30 | Bazar Beneficente |
| 19 | dom | missas | 4º Domingo do Advento |
| 22 | qua | 15h | Missa Santa Rita |
| 24 | sex | 20h30 | Missa do Galo |
| 25 | sáb | 10h/18h | Missa do Dia de Natal |
| 26 | dom | missas | Sagrada Família |
| 31 | sex | 20h30 | Missa |

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

Albertina de Souza; Alberto M. Silva; Alzira R. S. Rodrigues; Ana L. Adornato; Antonia J. S. Mariano; Carolina Belfiori; Cleusa P. S. Oliveira; Emma V. Melo; Francinete P. Sousa; Isaura B. Galdino; Jacy Rufino; Karina S. Hashizume; Laura L. Pinto; Lourdes N. Mendonça; Luiza F. Lorin; Mabilde C. Morgado; Majorie B. Gennarini; Marco A. M. Silva; Maria A. R. Blanco; Maria K. Medeiros; Maria S. N. Costa; Matilde C. Silva; Natálie D. Pastore; Neide Monteiro; Neli Marcelino; Osmindo J. Cruz; Paulo E. Lara; Ricardo A. Nardin; Sérgio S. Coelho; Walter Barossi

ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

Agemir Barbosa, Amélia P.L. Monicci; Barbsarina N. Lodetti; Beatriz A. S. Teves; Cibele Nucci; Daisy B. Ricci; Davina G. Altheman; Dominga V. Lima; Elisa de Oliveira; Ilda B. Aun; Irene M. Campos; José A. Filho; Leandro R. Martins; Leslie F. Santos; Lina L. M. Spidalieri; Luiz B. Passini; Marcos Beghini; Maria A. F. Santos; Maria A. R. Gonçalves; Maria A. C. Fonseca; Maria E. Santana; Maria M. Alteman; Mariana Bonjovani; Nathália Barboza; Nilza M. França; Raul F. Dias; Reinaldo Z. Neto; Rita C. P. Silva; Rosa C. Silva; Sônia P. Tomazo; Suely O. Horvath; Virginia N. Gouveia; Wagner Caproni